

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

**Líder, pela oposição:** Boa tarde senhoras e senhores que nos acompanham pela TVCâmara e nas galerias na Câmara de Vereadores de Porto Alegre; vereadoras e vereadores; Ver. Mendes Ribeiro que preside a nossa sessão no momento; colegas vereadores de oposição, vereadores do PT e meus colegas de bancada do PSOL; eu uso o tempo de comunicação de liderança de oposição neste momento para destacar alguns aspectos relevantes no que se

refere à área da Saúde no nosso Município, e também, por que não dizer, no nosso Estado e no nosso País.

O prefeito Nelson Marchezan Júnior, na figura do seu secretário de Saúde, vem determinando novas diretrizes para o gerenciamento das unidades de saúde no Município de Porto Alegre. Trazem isso como uma verdadeira revolução para a saúde da Cidade; porém, em muitos aspectos, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, não se atentam ao fato de que a atenção à saúde tem vários aspectos. O que deveria ser um norteador é que a prevenção é muito mais barata, muito mais eficaz e muito mais significativa porque se a pessoa não adoecer, obviamente ela não vai onerar os cofres públicos de forma significativa com seu tratamento, não vai ocupar vagas nos leitos, já combalidos e escassos, do Município. Também, obviamente, não precisaremos de toda a atenção e profissionais capacitados para prestar o atendimento aos enfermos. Eu digo tudo isso porque vemos, gradativamente, ao longo do tempo, uma diminuição significativa do investimento nos programas de imunização acontecidos na nossa Cidade, e, infelizmente, no nosso País. Nós vemos doenças, consideradas erradicadas no Brasil, como o sarampo, voltando à tona. Esse descaso faz com que uma doença que poder ser letal para alguns grupos mais sensíveis, volte a ter expressão e preocupar os agentes de saúde, quando eles deveriam ter suas atenções voltadas a outras enfermidades mais significativas e mais penosas no momento. A imunização precisa acontecer, da mesma forma que campanhas de educação para a saúde são também importantes, mas percebemos que, de todo o montante de recursos que a Prefeitura aloca na área de comunicação, uma parcela quase que insignificante é direcionada para os programas de saúde. Nós precisamos esclarecer a nossa população sobre os cuidados básicos para prevenção de doenças; nós precisamos chamar a nossa população para as campanhas de imunização em massa. O

nosso País já foi referência mundial em vacinação, mas perdemos espaço neste campo a passos largos. O Brasil, que tanto nos orgulhou há pouco tempo, está voltando rapidamente a um retrocesso muito preocupante nessa área. Portanto, uso este espaço para deixar registrado o posicionamento de que tem que haver maior seriedade e comprometimento dos gestores públicos com relação à imunização das pessoas, principalmente porque existe um movimento muito grande querendo atribuir falsas denúncias à vacinação, como, por exemplo, que ela fosse a principal causa do aumento de casos de autismo nessa nova geração, o que não é verdadeiro, não existem pesquisas que indiquem isso. As pesquisas indicam que população imunizada, população que recebe a vacinação adocece menos e morre menos, isso é fato, isso é comprovado, isso é ciência. Portanto, não deixemos o nosso Município voltar à Idade Média, à era das trevas, vamos continuar avançando em prol da melhoria da qualidade de vida do nosso cidadão. Um abraço a todos.

(Texto sem revisão final.)